

ALMA DO PACÍFICO

(Homenagem a Paula Furfaro – Consul das Ilhas Marshall)

Entre continentes e culturas, ela aprendeu que o mundo não tem fronteiras quando se carrega o coração aberto.

Do país do sol nascente às ilhas que sussurram segredos ao vento — foi tecendo sua alma em geografias distantes.

Descobriu que diplomacia se faz no olhar que reconhece, na palavra que constrói pontes, no coração que deixa um lugar pertencer a você enquanto você pertence a ele.

Hoje ela fala por ilhas que dançam no meio do oceano, sua voz ecoa em conferências.

O mundo a vê serena, diplomática, inabalável.

Mas por trás da mulher que constrói pontes entre nações vive alguém que comprehende o verdadeiro significado de encontrar equilíbrio quando tudo parece instável.

Descobriu que a verdadeira representação não é falar por um país — é deixar que um país fale através dela.

Quando você vive um lugar de verdade, ele também passa a viver em você.

Uma embaixadora da paz que conhece intimamente o significado de construir calma na tempestade.